

Cópia da Acta da Assembleia d'Apuramento

Aos trinta dias do mez de outubro do anno
 de mil oitocentos noventa e duas, no edi-
 ficio do Paço do concelho de Celorico de
 Basto compareceu José Augusto de Sousa e
 Chab. presidente da commissão recenseada
 do mesmo concelho para presidir a assembleia
 d'apuramento da eleição de um deputado
 a que se procedeu no dia vinte e tres do
 corrente mez e achando-se tambem presen-
 tes os respectivos portadores das actas das as-
 sembleas primarias de que se compoem este ~~baço~~
 circulo numero treze com assistencia do ~~baço~~
 administrador do concelho Joaquim Augusto
 da efforta e Moura proprio para escripturador, ~~baço~~
 para escripturador Basto e José Alves Soares, ~~baço~~
 Coentro, para secretario e Bacharel Theresina Bento
 Alvarco de Moura Teixeira e José e Theresia Moura
 Chab e Carvalho e para Supplentes Salva Coentro
 de Elgathães Alitta e Luiz Alves de Moura Mon-
 teiro, convidando os electores que approvassem
 esta proposta, e os que approvarem
 esta proposta a passarem para a direita
 os que a rejeitarem para a esquerda, e ten-
 do sido esta proposta approvada por unani-
 midade, ficou assim constituida a meza
 da assembleia de apuramento, affixando-se
 logo na porta do officio uma relação dos seus
 votos assignada pelo presidente e por um
 dos secretarios. O presidente, os portadores das actas
 e o administrador do concelho, apresentaram
 os exemplares das actas que tinham em
 seu poder. Proceheu-se á nomeação de duas
 commissões ficarem assim compostas, a pri-
 meira pelo cidadão Bernard Soares

de Mattos, Candido Teixeira de Moraes e Salgado
de Magalhães Matta e a segunda pelo cidadão
Jose Antonio da Cunha Villalinho, Jose Alvaro Soares
Coelho e Antonio Leite Pacheco e por ellas se distri-
buiram proporcionalmente as actas, observan-
do se as recomendações legaes. Apresentan-
do depois as commissões os seus pareceres
escriptos, foram lidos á assemblea e por ella
approvados. Proceedendo a seguir a assem-
bléa geral de votos deu sobre isso parecer
á assemblea, declarando ter verificado
que o numero de votos foi de todo o circulo foi
de oitocentos e vinte e sete portanto que
o numero real dos votos foi de oitocentos
e vinte, tendo o Conselheiro Henri-
que Matthews do Santo, director do Banco de Por-
tugal, quatorze mil quatrocentos e noventa e nove
votos, Conde Joaquim Alves Matthews mil setecen-
tos e oitenta e cinco, Alvaro da Costa Filho setecentos
e Antonio Sergio de Castro cem, Bruto Castro In-
fante Pinto Coelho trezentos e trinta e quatro vo-
tos, D. Jose de Alvarado Viveira e Souza qua-
trecentos e doze, Sebastiao de Souza Santos Bara-
cho, cem, e outros Francisco Jose de Medeiros du-
zentos noventa e nove, Bruto Ferrnando
Pereira Palma Victor Cabral trezentos votos, José
Shagas, dezesseis. Approvado este parecer
pela Assemblea acorreu-se assim que
trahia sobre mais votos para deputado ás Côr-
tes por este circulo numero treze, o Conse-
lheiro Henrique Matthews do Santo com qua-
toze mil quatrocentos e noventa e nove
votos. Em vista do que o proclamação eleito, de-
pois que a mesma o proclamação eleito em no-
me dos electores de todo o circulo, visto constar
das actas de todas as assembleas d'elle e outros

ga os poderes necessarios para que reunido com os directores circulares electorales faça dentro dos limites da Carta Constitucional e dos Actos Adicionales a mesma tudo quanto for conducente ao bem geral da Nação. E dando-se cumprimento ao disposto nos artigos 92.º a 94.º do Decretto electoral e mais legislação em vigor, se houve por dissolvida a assembleia, de que se lavrou esta acta que eu José Alves Machado e Curvello, secretario, escrevi e assignei com todos os vizes da mesa.

José Augusto de S.º Machado

Antonio Manoel de Moraes

José Alves Machado e Curvello
Bernardo Gomes de Moraes

José Manoel de Moraes

Antonio Manoel de Moraes

José Alves Machado

Antonio Manoel de Moraes

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR